



MOÇÃO DE PESAR Nº 35 /2017

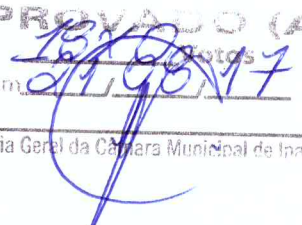
Senhor Presidente.

Propomos aos ilustres pares desta Casa **MOÇÃO DE PESAR** pelo falecimento do jornalista Wilton Rodrigues de Oliveira, ocorrido no dia 30 de julho de 2017.

Requer-se o envio de cópia da presente Moção aos familiares do falecido, além de sua divulgação no sítio eletrônico da Câmara Municipal de Ipatinga.

Plenário Elísio Felipe Reyder, 19 de agosto de 2017.


Adiel Fernandes Oliveira
VEREADOR

APROVADO (A)

Em 21/08/17
Secretaria Geral da Câmara Municipal de Ipatinga

JUSTIFICATIVA: O jornalista Wilton Rodrigues de Oliveira, 87 anos, morreu na manhã deste domingo (30) no Hospital Márcio Cunha, em Ipatinga. Um dos fundadores do jornal Diário do Aço, que dirigiu até 2007, e do Diário Popular, Wilton era natural de Imbé de Minas, em Inhapim, e ao longo da vida exerceu inúmeras atividades como bancário, professor, advogado, além de ter trabalhado na Acesita e atuado como secretário de Educação em João Monlevade, até estabelecer-se como empresário do setor de comunicações em Ipatinga.

À frente do Diário do Aço, desenvolveu importantes projetos, tendo deixado uma marca indelével na história do jornalismo e da cultura regional ao reafirmar a importância do jornalismo impresso como principal veículo de comunicação não só no Vale do Aço, mas também em Caratinga, onde fundou o Diário de Caratinga. Também fundou o Diário de Monlevade, que teve vida efêmera.

Personalidade forte, Wilton Rodrigues tinha uma visão crítica do mundo político, mas esteve alinhado com diversas posições. Até a década de 80, foi aliado ao ex-prefeito de Ipatinga Jamill



CÂMARA MUNICIPAL DE IPATINGA
ESTADO DE MINAS GERAIS
Assessoria Técnica

Selim de Sales. Posteriormente, assumiu posições mais à esquerda, mas sem sectarismo, preferindo sempre as análises mais realistas e pragmáticas da conjuntura. Nos últimos tempos, via com ceticismo as diversas correntes, mas mantinha seu ponto de vista crítico em relações aos fatos da conjuntura política e econômica nacional.

No jornalismo, Wilton foi contemporâneo de grandes nomes, que admirava, como o conterrâneo Ziraldo, José Carlos de Assis e de importantes cronistas regionais como Euclides Diogo Sabará, Marcondes Tedesco e Parajara dos Santos, também fundadores do Diário do Aço, no início da década de 80.

Nos últimos anos, Wilton Rodrigues dedicava-se ao estudo da matemática e à literatura. Atleticano, tinha grande paixão pelo futebol e pela crônica esportiva. Até seus últimos dias, o jornal impresso era o principal veículo através do qual acompanhava atento o noticiário. Wilton Rodrigues faleceu na manhã deste domingo, de uma parada cardio-respiratória, decorrente de uma fibrose pulmonar que o acometia há alguns anos e se agravou subitamente nos últimos dias. Do seu segundo casamento, deixa viúva, duas filhas, dois netos e um terceiro a caminho.